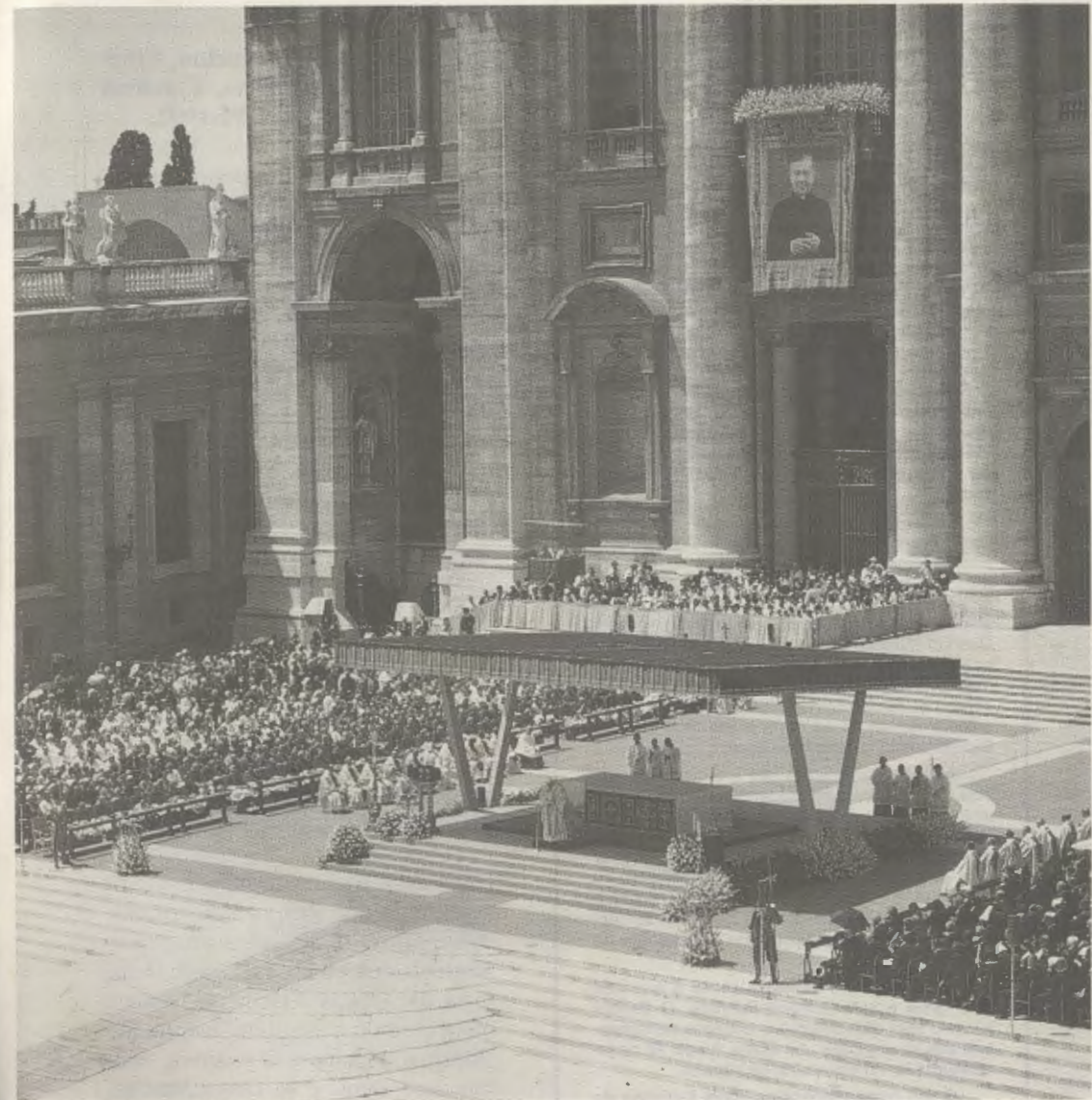


VICE-POSTULAÇÃO DO OPUS DEI NO BRASIL, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007,
São Paulo, SP.

Esta FOLHA INFORMATIVA publica-se com aprovação eclesiástica da Congregação para as
Causas dos Santos.
Editada por PROMOÇÕES CULTURAIS.



O Bem-aventurado JOSEMARÍA ESCRIVÁ Fundador do Opus Dei

FOLHA INFORMATIVA Nº 12 SÃO PAULO

O Bem-aventurado Josemaría Escrivá de Balaguer nasceu em Barbastro (Espanha) no dia 9 de janeiro de 1902. Recebeu a ordenação sacerdotal em Saragoça no dia 28 de março de 1925.

A 2 de outubro de 1928, em Madrid, fundou por inspiração divina o Opus Dei, que abriu aos fiéis um novo caminho de santificação no meio do mundo, através do exercício do trabalho profissional cotidiano e no cumprimento dos deveres pessoais, familiares e sociais de cada um, de modo a serem um fermento de intensa vida cristã em todos os ambientes. Em 14 de fevereiro de 1930, o Bem-aventurado Josemaría Escrivá entendeu, com a graça de Deus, que o Opus Dei devia desenvolver também o seu apostolado entre as mulheres; e em 14 de fevereiro de 1943 fundou a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz, inseparavelmente unida ao Opus Dei. O Opus Dei foi aprovado definitivamente pela Santa Sé em 16 de junho de 1950; e no dia 28 de novembro de 1982 foi erigido como Prelazia pessoal, que era a forma jurídica desejada e prevista pelo Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

Com uma oração e penitência constantes, com o exercício heróico de todas as virtudes, com uma amorosa dedicação e infatigável solicitude por todas as almas, e com uma entrega contínua e incondicional à Vontade de Deus, impulsionou e guiou a expansão do Opus Dei por todo o mundo. Quando entregou a alma a Deus, o Opus Dei estava já estendido pelos cinco continentes e contava mais de 60.000 membros de 80 nacionalidades, a serviço da Igreja com o mesmo espírito de plena união e veneração ao Papa e aos Bispos que o Bem-aventurado Josemaría Escrivá sempre viveu.

A Santa Missa era a raiz e o centro da sua vida interior. O profundo sentido da sua filiação divina, mantido numa contínua presença do Deus Uno e Trino, levava-o a procurar em tudo a mais completa identificação com Jesus Cristo, a viver uma terna e forte devoção à Santíssima Virgem e a São José, a cultivar um trato habitual e confiante com os Santos Anjos da Guarda, e a ser semeador de paz e de alegria por todos os caminhos da terra.

Tinha oferecido repetidas vezes a sua vida pela Igreja e pelo Romano Pontífice. O Senhor acolheu esse oferecimento, e entregou santamente a sua alma a Deus, em Roma, no dia 26 de junho de 1975, no seu quarto de trabalho.

O seu corpo repousa na Igreja Prelática de Santa Maria da Paz – Viale Bruno Buozzi 75, Roma –, continuamente acompanhado pela oração e pelo agradecimento de suas filhas e filhos, e de inúmeras pessoas que se aproximaram de Deus, atraídas pelo exemplo e pelos ensinamentos do Fundador do Opus Dei. A sua causa de canonização foi introduzida em Roma no dia 19 de fevereiro de 1981. Em 9 de abril de 1990, o Santo Padre João Paulo II declarou a heroicidade das suas virtudes cristãs e, em 6 de junho de 1991, decretou o caráter milagroso de uma cura atribuída à sua intercessão. O Fundador do Opus Dei foi beatificado por S.S. João Paulo II em Roma, no dia 17 de maio de 1992.

Card. Antonio Quarracino, Arcebispo de Buenos Aires, Catedral de Buenos Aires, 30-VI-1992:

“Dou graças a Deus porque não é freqüente ver esta Catedral repleta de tantos fiéis. Creio que podemos considerar este fato como uma espécie de reflexo, de eco, de imagem, do que foi o ato da beatificação do Fundador do Opus Dei. Unido a isso, penso naquela palavra do Evangelho, do Senhor: «Pelos seus frutos os conhecereis»; uma árvore conhece-se pelos frutos. Se os frutos são tão abundantes, copiosos, a árvore deve ser realmente uma árvore providencial, uma árvore excelente”.

Sua Excia. Revma. D. Giovanni Tonucci, Nuncio Apostólico na Bolívia, La Paz, junho de 1992:

“Queridos irmãos e irmãs: Estamos aqui reunidos, bispos, sacerdotes, fiéis, constituindo juntos uma representação completa da Igreja de Deus, para dar graças a Deus pela vida e pela obra do novo Bem-aventurado Josemaría Escrivá. O ponto de referência é Deus, e só Deus. Mas estamos aqui para aprender alguma coisa do exemplo de uma vida que foi toda inspirada no Evangelho. E a Igreja nos propõe agora esta vida para a nossa imitação, de uma maneira solene, através da sua autoridade de Mãe e Mestra. A Igreja diz-nos que o caminho percorrido pelo Bem-aventurado Josemaría é um caminho que podemos seguir”.

A beatificação de Josemaría Escrivá, um dom para toda a Igreja

Já se passaram dois anos desde a beatificação do Fundador do Opus Dei, em 17 de maio de 1992. Com grande recolhimento e piedade, reuniram-se na Praça de São Pedro 300.000 peregrinos provenientes de todo o mundo, muitos dos quais tiveram de superar sérias dificuldades econômicas para realizar essa viagem. Além disso, centenas de cardeais e de bispos, de superiores de ordens religiosas e de movimentos eclesiais, de autoridades de diversos países, davam testemunho da adesão do povo de Deus a esse acontecimento eclesial. Milhões de espectadores, nos cinco continentes, assistiram à cerimônia transmitida via satélite por muitas cadeias de televisão.

Essa participação universal dos fiéis mostrava a forte atração que a figura do Bem-aventurado Josemaría Escrivá exerce sobre os cristãos. O aspecto mais profundo desse momento na vida da Igreja ficou para sempre gravado no coração de todos os que acompanharam o rito sagrado: conversões, decisões de maior generosidade com Nosso Senhor, propósitos de entrega a Deus e ao próximo. Confirmava-se desse modo que o mundo tem sede de Deus e descobre nos santos o rosto amabilíssimo do Pai e o apelo urgente para que tome a sério a vocação cristã.

Por ocasião da beatificação, chegaram à Cúria prelatícia do Opus Dei milhares de

cartas de felicitação – de membros da hierarquia eclesial, de sacerdotes, de comunidades religiosas, de fiéis comuns –, reveladoras da convicção de que a elevação aos altares do Fundador do Opus Dei foi um dom providencial para toda a Igreja. Durante os dois anos decorridos desde então, multiplicou-se a difusão da mensagem de santidade do Bem-aventurado Josemaría Escrivá e a atenção despertada pe-



Missa em ação de graças pela beatificação do Fundador do Opus Dei, celebrada por Sua Excia. Revma. D. Álvaro del Portillo na Basílica de Santo Eugênio, a 21 de maio de 1992.

Capa: A praça de S. Pedro no dia 17 de maio de 1992



O Santo Padre entre os peregrinos, no dia 18 de maio de 1992.

tes da sociedade manifesta que a sua vida e a sua doutrina oferecem um ponto de referência eficaz para a nova evangelização à qual o Santo Padre vem convocando todos os cristãos. De fato, essa atualidade do espírito do Fundador do Opus Dei foi sublinhada com unânime insistência por muitos representantes da hierarquia eclesial, ao mesmo tempo que os documentos pontifícios da Causa do Bem-aventurado Josemaría Escrivá ressaltavam a fecundidade dos seus ensinamentos para toda a Igreja. No Breve da beatificação, lê-se: “Ao proclamar a radicalidade da vocação batismal, (Josemaría Escrivá) abriu novos horizontes para uma cristianização mais profunda da sociedade (...) e evidenciou toda a potência redentora da Fé, a sua energia transformadora, tanto para as pessoas como para as estruturas em que se plasmam os ideais e as aspirações dos homens”.

Como já tinha sido destacado pelo decreto sobre a heroicidade das virtudes, “já desde os fins dos anos vinte, Josemaría Escrivá, um autêntico pioneiro de uma sólida unidade de vida cristã (...), impeliu todos os fiéis a participar ativamente na ação apostólica da Igreja, permanecendo cada um no seu lugar e na sua própria condição de vida. Esta mensagem de santificação em e a partir das realidades terrenas revela-se providencialmente atual para a situação espiritual da nossa época (...) e, por outro lado, parece destinada a perdurar de um modo inalterável, para além das vicissitudes históricas, como fonte inesgotável de luz espiritual”.

Estes textos ajudam a compreender a esperança que a Igreja deposita nos ensinamentos do Bem-aventurado Josemaría, em face do mandato de Cristo de evangelizar todos os homens. E o calor com que a sua beatificação foi acolhida nos cinco continentes manifesta que, nesta tarefa apostólica, os cristãos se sentem chamados a atuar como protagonistas e não como simples espectadores passivos do destino do mundo. A nossa ação de graças, portanto, une-se a um firme propósito de seguir dia a dia, mais fielmente, o heróico exemplo de amor a Jesus Cristo e à Igreja que nos oferece a vida do Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

la sua figura. Isso refletiu-se logo nas Missas celebradas por ocasião da primeira memória litúrgica do novo Bem-aventurado, no dia 26 de junho de 1992: centenas de bispos em todo o mundo participaram dessas celebrações, com a assistência de centenas de milhares de fiéis. Por toda a parte, as igrejas encheram-se de verdadeiras multidões: de Paris a Bruxelas, de Budapeste a Praga, de Helsinqui a Estocolmo, de Abidjan a Nairobi, de Nagasaki a Buenos Aires, de São Paulo a Boston, de Hong-Kong a Cingapura, de Manila a Sidney.

A amplitude com que a mensagem do Bem-aventurado Josemaría Escrivá se difundiu por todos os ambientes

Missa própria do Bem-aventurado Josemaría Escrivá

26 DE JUNHO

Antífona da entrada

Jer 3,15

Eu vos darei pastores segundo o meu coração,
que vos conduzam com inteligência e sabedoria.

Oração coleta

Senhor, nosso Deus,
que escolheste o Bem-aventurado Josemaría, sacerdote,
para anunciar a vocação universal
à santidade e ao apostolado na Igreja,
concedei-nos que, por sua intercessão e exemplo,
realizando fielmente o trabalho cotidiano
no Espírito de Cristo,
sejamos configurados com o vosso Filho
e sirvamos a obra da Redenção, cheios de amor ardente,
em união com a Santíssima Virgem Maria.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

PRIMEIRA LEITURA FORA DO TEMPO PASCAL

Tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden.

Leitura do livro do Gênesis

2, 4b-9.15

Quando o Senhor Deus fez o céu e a terra, não existia ainda nenhum arbusto campestre sobre a terra, nem erva alguma germinara pelo campo, porque o Senhor Deus não tinha ainda feito chover sobre a terra, nem havia homem que cultivasse o solo.

Mas um jato de água se elevava da terra para irrigar toda a superfície do solo.

Então o Senhor Deus formou o homem com o pó da terra e insuflou-lhe nas narinas um hálito de vida, e com isso o homem tornou-se um ser vivo.

Plantou depois o Senhor Deus um jardim no Éden, do lado do oriente, e aí colocou o homem que Ele formara.

E fez germinar do solo toda espécie de árvores agradáveis à vista e saborosas ao paladar, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal.

Tomou, pois, o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo.

Palavra do Senhor.

R/. O Senhor edifique a nossa casa e nos guarde a cidade.

Se o Senhor não edificar a casa,
em vão trabalham os que a constroem.
Se o Senhor não guardar a cidade,
em vão vigiam as sentinelas. *R/.*

É inútil levantar-se antes da aurora,
trabalhar pela noite adentro,
para comer o pão de um trabalho duro,
pois Ele dá pão aos seus amigos, até durante o sono. *R/.*

PRIMEIRA LEITURA DURANTE O TEMPO PASCAL

Felizes os convidados para a ceia do Cordeiro!

Leitura do livro do Apocalipse

19,1.5-9a

Eu, João, ouvi no céu como que a voz de imensa multidão que dizia:
“Aleluia! Salvação, glória e poder ao nosso Deus”.

Em seguida saiu do trono uma voz, que dizia:

“Louvai o nosso Deus, vós seus servos todos, e vós que o temeis, grandes e pequenos”.

Então ouvi uma voz como de grande multidão, e como o som de muitas águas, e como o ruído de violentas tempestades, que dizia:

“Aleluia! Eis que reina o Senhor!, o Senhor nosso Deus todo-poderoso. Enchamo-nos de alegria e de júbilo, rendamos glória a Deus, pois eis as núpcias do Cordeiro, e sua esposa está preparada: e foi-lhe dado revestir-se de linho puríssimo e resplandecente, pois o linho são as boas obras dos santos”.

E o anjo me disse: “Escreve: Felizes os convidados para a ceia de núpcias do Cordeiro!”
Palavra do Senhor.

Salmo de meditação

SI 102, 1-2, 3-4, 8-9, 13-14, 17-18a

R/. Bendize, ó minha alma, o Senhor!

Bendize, ó minha alma, o Senhor,
e, do fundo de meu coração, seu santo Nome;
bendize, ó minha alma, o Senhor,
não esqueças nenhum de seus benefícios! *R/.*

É Ele quem te perdoa todas as ofensas
e cura as tuas enfermidades;
quem resgata da cova a tua vida
e te coroa de amor e misericórdia. *R/.*

O Senhor é misericórdia e compaixão,
lento na cólera e cheio de amor;
sua repreensão não dura sempre,
nem seu rancor é eterno. *R/.*

Como um pai tem pena de seus filhos,
o Senhor se compadece de quem o teme;
pois Ele sabe de que somos feitos,
sempre se lembra de que somos pó. *R/.*

Mas o amor do Senhor para quem o teme
é desde sempre e para sempre,
e sua justiça, para os filhos de seus filhos,
para aqueles que guardam a sua aliança. *R/.*

SEGUNDA LEITURA

Àqueles que justifica, também os glorifica.

Leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos

8, 26-30

Irmãos:

O Espírito vem em auxílio da nossa fraqueza, pois não sabemos o que devemos pedir como nos convém; mas o próprio Espírito implora por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que perscruta os corações sabe qual é o desejo do Espírito, sabe que Ele intercede pelos santos segundo a vontade de Deus.

Ora, nós sabemos que Deus em tudo coopera para o bem daqueles que o amam, desses que, segundo os seus desígnios foram chamados, pois àqueles que Ele distinguiu na sua presciência, destinou-os também para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que Este seja o primogênito entre muitos irmãos. E àqueles a quem destinou, também os chamou; àqueles que chamou, também os justificou; e àqueles que justificou, também os glorificou.

Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho

Mc 1, 17

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde após mim, diz o Senhor;
e eu farei de vós pescadores de homens.

Aleluia, aleluia, aleluia.

EVANGELHO

Pela tua palavra, vou lançar as redes.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas

5, 1-11

Naquele tempo, comprimido pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, Jesus encontrava-se à margem do lago de Genesaré. Ele viu duas barcas que se achavam na margem: os pescadores haviam descido e lavavam as redes. Subindo a uma das barcas, que era a de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Em seguida, tendo-se sentado, ensinava da barca às multidões.

Quando acabou de falar, disse a Simão:

“Conduze para o alto; e lança as vossas redes para a pesca”.

E Simão respondeu:

“Senhor, trabalhamos toda a noite e nada apanhamos, mas pela tua palavra, vou lançar as redes”. Eles o fizeram, e apanharam enorme quantidade de peixes, e suas redes se rompiam. Então, fizeram sinal aos companheiros que estavam na outra barca, para que viessem ajudá-los; e eles vieram, e encheram as duas barcas a ponto de quase afundarem. Vendo aquilo, Simão Pedro caiu aos pés de Jesus e lhe disse:

“Afasta-te de mim, Senhor, pois sou um homem pecador”.

O espanto com efeito se apossara dele e de todos os que com ele estavam, ante a pesca que tinham feito; o mesmo acontecia com Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão.

Mas Jesus disse a Simão:

“Não tenhas medo; de agora em diante serás um pescador de homens”.

Então, reconduziram as barcas para a margem, e eles, deixando tudo, o seguiram.

Palavra da salvação.

Oração sobre as oferendas

Aceitai, Pai Santo, estes dons,
que vos oferecemos na comemoração do Bem-aventurado Josemaría,
para que, por esta renovação sacramental do sacrifício da Cruz,
vos digneis santificar todas as nossas obras.
Por Cristo nosso Senhor.

Antífona da comunhão

Mt 20, 28

O Filho do Homem veio não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para a salvação de todos.

Oração depois da comunhão

Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos que,
pela recepção deste sacramento
na comemoração do Bem-aventurado Josemaría,
se fortaleça em nós o espírito de vossos filhos adotivos
e que, cumprindo sempre a vossa vontade,
percorramos com alegria o caminho da santidade.
Por Cristo nosso Senhor.

Os textos da Oração coleta, da Oração sobre as oferendas e da Oração depois da Comunhão foram aprovados pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, por rescrito de 8-IV-1992, Prot. CD 537/92; os textos restantes foram tomados do Comum dos Pastores.

Algumas notícias sobre a difusão da fama de santidade do Bem-aventurado Josemaría Escrivá

Filho predileto de Honduras

Dois dias antes da beatificação do Fundador do Opus Dei, o Presidente da República assinou um decreto em que se declara “Monsenhor Josemaría Escrivá de Balaguer Filho Predileto de Honduras, em homenagem póstuma à sua memória”.

As considerações que fundamentaram essa decisão foram: o “especial significado” que a beatificação tem “para o povo e o governo de Honduras”, pelo fato de o Fundador do Opus Dei ter encontrado refúgio na Legação desse país em Madrid, nos tempos da guerra civil espanhola, “o que motivou uma imensa gratidão do Venerável Monsenhor por Honduras” e o “amplo labor de promoção espiritual, moral e humano” realizado pelo Opus Dei nesse país.

Filho honorário da Província de Cañete (Peru)

Também é de 15 de maio de 1992 a resolução n. 137-92-AL, assinada pelo Prefeito de Cañete, em que se declara “o próximo Bem-aventurado, Monsenhor Josemaría Escrivá de Balaguer, filho honorário da Província de Cañete”. O documento declara “dia cívico religioso” o domingo, dia 17, data da beatificação.

As considerações que justificam a resolução lembram que “cabe a Cañete a honra de ter recebido como hóspede tão insigne homem de Deus, que deixou com a sua

presença um luminoso testemunho de humildade, de profunda fé em Deus e da grandeza do seu coração para com os mais necessitados”. Mais adiante, reconhece-se que “graças ao seu impulso espiritual e ao seu desvelo, desenvolveram-se na nossa Província as mais louváveis iniciativas educativas e de atendimento aos necessitados”.

Homenagem da Academia Colombiana de Educação

Em 27 de agosto de 1992 teve lugar uma sessão extraordinária da Academia Colombiana de Educação “como homenagem ao educador Bem-aventurado Josemaría Escrivá”.

Depois de umas palavras do Presidente, Dr. Horacio Bejarano Díaz, o acadêmico Dr. David Mejía Velilla pronunciou um discurso sobre “O pensamento educativo de Monsenhor Escrivá de Balaguer”. Assistiram cerca de 300 pessoas, entre as quais relevantes personalidades acadêmicas do país.

Ruas, conjuntos residenciais ou iniciativas civis dedicadas ao Bem-aventurado Josemaría Escrivá

Em agosto de 1971, foi inaugurada em Barbastro uma avenida com o nome do Fundador do Opus Dei, como um novo reconhecimento a quem já era “Filho Predi-

leto” da sua cidade natal. Há já vários anos existe também em Santiago do Chile a “Avenida Monsenhor Josemaría Escrivá de Balaguer”. Por ocasião da sua beatificação, outros municípios tomaram análogas decisões.

Uma outra resolução, n. 008-93-AL, da Câmara Municipal de Cañete, de 16 de janeiro de 1993, decide “denominar Avenida Bem-aventurado Josemaría Escrivá a futura via de circunvalação Sul da cidade de São Vicente de Cañete”.

Em 18 de agosto de 1992, as autoridades da cidade peruana de Piura resolveram por decreto designar “com o nome de Bem-aventurado Josemaría Escrivá de Balaguer o prolongamento da Av. Sullana, compreendida entre a Av. Panamericana Norte e a intersecção com a Via coletiva”.

Existem igualmente ruas com o nome do Fundador do Opus Dei em Monterrey (México) e Tucumán (Argentina).

Também se dedicaram ao Bem-aventurado Josemaría Escrivá diversas iniciativas como, por exemplo, pavilhões de hospitais, condomínios, conjuntos residenciais populares, etc.

O diário *El Mercurio*, de Santiago do Chile, de 5 de junho de 1987, informa que “o Ministro da Habitação, Miguel Angel Poduje, e a Prefeita de Las Condes, Margarita Moreno, visitaram ontem os conjuntos habitacionais «Yolanda», «La Escuela», «Cerro 18», e «Escrivá de Balaguer», que se encontram em fase de finalização. São setecentas e quarenta e quatro casas, das quais quatrocentas e vinte se destinam a famílias ribeirinhas do Mapocho desalojadas pela última enchente do rio”.

Um documento do Ministério da Agricultura da Colômbia, de 7-IX-1990, afirma: “O Secretário Geral do Ministério da Agricultura certifica que, por meio da Resolução 0882 de 21 de novembro de 1989, emanada do Ministério da Agricultura, se reconhece personalidade jurídica à Associação Agro-pecuária pró-aqueduto «Josemaría Escrivá de Balaguer», municípios de Susa e Simijaca, no departamento de Cundinamarca”. Os promotores da iniciativa escolheram esse nome porque, graças à intercessão do Fundador do Opus Dei, conseguiram resolver todos os problemas

que foram surgindo no decurso do seu trabalho.

O nome do Bem-aventurado Josemaría em centros educativos, lojas, etc.

O Reitor do Seminário Propedêutico “Josemaría”, de Lisala, Zaire, escrevia a 12 de outubro de 1989: “Neste ano, teremos os dois primeiros sacerdotes saídos do nosso Seminário! Que dom! Queria que também os responsáveis da Obra o soubessem. Ao perguntar aos primeiros alunos como e por que motivo tinham escolhido Mons. Escrivá como protetor do Seminário, responderam-me que em muitas ocasiões tinham recebido favores por meio da oração a Mons. Josemaría. E por isso lhe tinham posto o seu nome”.

O mesmo motivo – favores recebidos do Fundador do Opus Dei – levou uma Diretora de um Centro de formação de La Paz, Bolívia, a dar à sua instituição (onde se formam técnicos assistentes de menores e idosos) o nome de: “Instituto de Formação Técnica Bem-aventurado Josemaría Escrivá de Balaguer”.

Um casal de Rio Grande (Argentina), depois de confiar à intercessão de Mons. Escrivá as dificuldades que pareciam impedir a criação de um jardim de infância, decidiram, movidos pela eficácia dessas orações, designar o centro com o nome do Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

Um capitão das forças das Nações Unidas encontrou na Nicarágua, num povoado da selva, um pequeno estabelecimento com este cartaz: “Consertam-se sapatos – Mons. Escrivá”. O sapateiro mostrou-lhe uma estampa do Fundador da Obra e explicou-lhe que fora pedreiro, mas um dia tinha sido assaltado e o haviam deixado tão ferido que já não pudera continuar com o seu trabalho. A família passou por uma situação econômica angustiante. Um dia encontrou uma estampa do Bem-aventurado Josemaría, recomendou-se à sua intercessão e decidiu aprender o ofício de sapatei-

ro. Desde então os problemas econômicos desapareceram.

Uma carta enviada do Paraguai, em 24 de janeiro de 1990, narra: “Sob a proteção do Bem-aventurado Josemaría Escrivá, comecei há pouco, juntamente com o meu marido, um pequeno negócio de venda de roupas, e agora, graças à sua ajuda e proteção, converteu-se num sucesso, e já estamos montando uma loja que terá o nome de Monsenhor Josemaría”.

Numa carta de 29 de outubro de 1992, lê-se:

“Estive dois dias em Cañete visitando todos os povoados. Em todos encontrei a estampa do Bem-aventurado Josemaría nos locais públicos, nas grutas, nas casas. Até em uma granja encontrei um cartaz que dizia «Granja Josemaría»! Todos os povoados pedem uma foto grande ou um busto do Fundador da Obra”.

Patrono de Grupos e Instituições

Como significativa amostra de uma realidade que se repetiu em diversos lugares, incluímos o texto de uma carta enviada de Santiago do Chile em 25 de agosto de 1992:

“Revmo. Postulador:

A Arquiconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus, com sede no primeiro Mosteiro da Visitação de Santiago, saúda muito atenciosamente V. Revma. e roga-lhe tenha por bem considerar o pedido de uma relíquia *ex indumentis* (das vestes) do Bem-aventurado Josemaría.

Este pedido enquadra-se na nossa intenção de cultivar uma sincera devoção aos consoladores e amigos do Sagrado Coração de Jesus. A espiritualidade e as práticas da nossa Associação refletem por inteiro os ensinamentos do Bem-aventurado Josemaría sobre o caminho de santificação no cumprimento dos deveres cotidianos do cristão e no trabalho profissional. Admiramos a sua sólida piedade baseada na Santa Missa, o seu amor pelas almas e pelo Romano Pontífice.

Estas poderosas razões movem-nos a 11



O Instituto Postal Telegráfico da Venezuela emitiu uma série de selos comemorativos da beatificação.

querer acrescentar o Bem-aventurado Josemaría Escrivá ao número dos nossos Patronos associados e apresentá-lo como modelo a ser imitado por todos os Guardas de Honra”.

Iniciativas similares tiveram lugar em Yamoussoukro (Costa do Marfim), onde se formou o grupo de oração “Josemaría Escrivá”, bem como numa paróquia de



Carahué (Chile), numa Fundação de Cayambe (Equador), etc.

Josemaría como nome na vida consagrada

Sendo o chamamento ao Opus Dei muito diferente da vocação religiosa, o Bem-aventurado Josemaría afirmava que não possuía o espírito do Opus Dei quem não sentisse um profundo amor e veneração pelo estado religioso. Ao longo da sua vida, atendeu generosamente muitas pessoas consagradas e ajudou inúmeros jovens a descobrir a sua vocação religiosa.

Desde que o Senhor o chamou à Sua presença, têm chegado com frequência à Postulação notícias sobre o agradecimento de muitas Comunidades que receberam vocações depois de recorrerem com fé à intercessão do Bem-aventurado Josemaría.

Não são, pois, de estranhar episódios como este: Um membro da Prelazia recebe um telefonema de um amigo que, pouco antes, tinha entrado num noviciado. – “Giorgio, como vai?” – “Já não me chamo Giorgio; entrei no noviciado e escolhi o nome de Frei Josemaría de Jesus!” E explicou-lhe que o tinha feito para que o Fundador do Opus Dei o ajudasse a viver a sua entrega com alegria e fidelidade.

Uma nova paróquia em Roma dedicada ao Bem-aventurado Josemaría Escrivá



17 de maio de 1992. Depois da cerimônia da beatificação, Sua Excia. Revma. D. Álvaro del Portillo e Mons. Javier Echevarría mostram ao Santo Padre o projeto da paróquia dedicada ao Bem-aventurado Josemaría Escrivá, que se construirá em Roma.

Ao ensejo da beatificação, o Bispo D. Álvaro del Portillo, Prelado do Opus Dei, ofereceu ao Papa, em nome da Prelazia, a doação de uma igreja em Roma. O Card. Ruini decretou que a paróquia tivesse o título do novo Bem-aventurado e confiou-a à Prelazia do Opus Dei.

O templo será construído num terreno cedido à diocese, num dos novos bairros que estão surgindo na periferia da cidade, muito próximo do lugar onde, se-



Perspectiva da nova igreja paroquial

Sob o impulso pessoal do Santo Padre, a Diocese de Roma propôs-se construir 50 novas igrejas, para atender às necessidades pastorais da cidade. Consciente do imenso esforço econômico que esse programa implica, o Papa animou os fiéis a colaborarem com generosidade.

Um dos traços mais característicos da personalidade do Bem-aventurado Josemaría Escrivá foi o seu espírito universal, católico. Daí que aspirasse profundamente a ser sempre “romano”: pela sua união de todo o coração com o Papa, pela sua solicitude por todas as necessidades da Igreja. Nas vésperas da beatificação, o Card. Camillo Ruini, Vigário de Sua Santidade para a Diocese de Roma, dirigiu aos fiéis romanos uma mensagem em que punha em relevo a “romanidade” do Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

gundo a tradição, teve lugar o martírio de S. Paulo.

A paróquia iniciou já as suas atividades num pequeno pavilhão pré-fabricado. Em 26 de junho de 1993 celebrou-se a Missa da memória do Bem-aventurado Josemaría. Foi necessário organizá-la ao ar livre, visto que os assistentes não cabiam nas instalações que se utilizam como igreja.

O novo templo será edificado com esmolas e donativos de pessoas de todo o mundo, em particular com a ajuda dos devotos do Bem-aventurado Josemaría Escrivá e de muitos fiéis que, pelo conhecimento da sua vida santa e dos seus escritos, bem como pelo recurso à sua intercessão, receberam de Deus graças abundantes*.

(*) As pessoas que estiverem interessadas em contribuir para essa construção podem enviar os seus donativos à Vice-Postulação do Opus Dei no Brasil, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP.



A primeira Missa em memória do Bem-aventurado Josemaría Escrivá celebrou-se no dia 26 de junho de 1993, no local onde será levantada a nova paróquia.

CONGREGATIO DE CULTO DIVINO ET DISCIPLINA
SACRAMENTORUM
Prot. CD. 1773/92

VICARIATO DE ROMA

Tendo em conta a petição do Eminentíssimo Senhor Cardeal Camillo Ruini, Cardeal Vigário de Sua Santidade para a Diocese de Roma, em carta datada de 28 de setembro de 1992, em virtude das faculdades concedidas a esta Congregação pelo Sumo Pontífice JOÃO PAULO II, consideradas atentamente as razões expostas, concedemos com muito gosto que, no lugar de Roma chamado "Tre Fontane Laurentino", a nova igreja que se virá a edificar para o culto divino possa ser dedicada em honra do Bem-aventurado Josemaría Escrivá de Balaguer, observando-se as prescrições da Sé apostólica relativas ao culto dos Bem-aventurados.

Não obstante qualquer coisa em contrário.

Na Sede da Congregação do Culto Divino e da Disciplina dos Sacramentos, no dia 28 de outubro de 1992.

(Antonio M. Card. Javierre)
Prefeito

(Pere Tena)
Subsecretário

Escrevem-nos

EMPREGO RÁPIDO

Um mendigo vinha com freqüência a minha casa para pedir comida. Atendi-o várias vezes e, conversando com ele, contou-me que estava desempregado e que não conseguia encontrar trabalho. Falei-lhe do Bem-aventurado Josemaría, que tinha ensinado tanta gente a encontrar a Deus no trabalho; dei-lhe uma estampa e disse-lhe que, se rezasse aquela oração, podia ter certeza de que seria atendido. Aceitou a estampa e falou que pediria. Passados quinze dias, voltou e eu atendi de novo a porta. Chamou-me a atenção o fato de que apareceu bem arrumado. Sorrindo, disse-me que não vinha pedir nada, só agradecer, e mostrou-me uma carteirinha em seu nome de uma empresa de ônibus onde já havia encontrado emprego.

M.T.B., São Paulo, 9-VIII-93

A RIGIDEZ TINHA DESAPARECIDO

Sou aluno de Strathmore College, onde me preparo para os exames profissionais de Contabilidade. Tenho tido algumas dificuldades numa mão para escrever, que ainda continuam. Quando me preparava para os exames de dezembro de 1992, descobriu-se que essas dificuldades exigiam cuidados médicos. Fui consultar um médico três semanas antes dos exames. Receitou-me uns medicamentos e pediu-me que voltasse uma semana depois. Assim o fiz, mas não senti melhoras. Então o médico disse-me pela primeira vez que tinha reumatismo e deu-me mais remédios, dizendo-me que voltasse passadas duas semanas.

Percebi então que as coisas não iriam melhorar antes do dia dos exames. Era preciso um milagre. Contei tudo isto a um companheiro de trabalho, que me aconselhou a rezar servindo-me da estampa. Assim o fiz imediatamente, rezando-a todos os dias de manhã e à noite. Desde então, deixei de estar preocupado. Quando os meus amigos me perguntavam como ia a mão, respondia-lhes que mal, mas com a convicção de que poderia fazer os exames.

No dia do exame, choveu e fazia muito frio, o que piorou a minha mão. Quando comecei o exame, escrevi o meu nome. Mas a minha mão estava muito rígida e custava-me muito escrever. A primeira parte do exame era de teoria e tive algum receio, mas olhei imediatamente para o Céu e disse: "Senhor, que a minha fé não vacile". Então rezei: "Bem-aventurado Josemaría, o senhor gostava de que as pessoas estivessem bem prepa-

Sua Excia. Revma. D. Klaus Hemmerle, Bispo de Aquisgrão, paróquia do
Coração de Jesus, 4-VI-1992

O Bem-aventurado Josemaría Escrivá recorda-nos que o esforço por seguir Cristo e o empenho no mundo profissional e do trabalho são inseparáveis. Seguir o Senhor, cumprindo a Sua Vontade em cada dia uma vez e outra, no nosso lugar neste mundo; marcar o mundo com o divino selo do bem, não através de meios externos de influência, mas através do nosso testemunho orientado para o Evangelho, esse foi o caminho simples e elementar que o Bem-aventurado nos mostrou.

radas. Estudei muito nestes meses, não me abandone”. Voltei a ler as perguntas do exame e peguei na caneta. Mal podia acreditar: a rigidez tinha desaparecido. Continuei o exame e o fiz bastante bem.

Mas o mais interessante aconteceu depois do exame. O meu colega de trabalho viu-me e disse-me que escrevesse aos senhores. Atrasei-me uma semana e, como se o Bem-aventurado Josemaría quisesse provar que o que tinha acontecido era realmente um milagre, a minha mão voltou a ficar rígida.

T. O., Rapogi (Quênia), 19-I-1993

PARA MIM É UM MILAGRE

Sou católico e creio nos milagres, mas também é possível que haja coincidências, assim como acontecem coisas que julgamos óbvias e outras de que não nos apercebemos.

Pelo que me diz respeito, a partir de hoje vou prestar mais atenção aos acontecimentos a que antes não dava importância.

Hoje recebi um telefonema do meu cunhado que me abalou muito. Minha sobrinha estava muito doente com contínuos vômitos. Como tem três anos, a situação não era nada boa. Logo que desliguei o telefone, peguei a estampa do Bem-aventurado Josemaría, fundador do Opus Dei, e rezei a oração.

Quando meu cunhado voltou ao escritório chamei-o, e para meu assombro disse que a menina, que ia ser levada ao hospital, estava muito bem e recuperando-se.

Isto pode parecer que não é grande coisa, comparado com outros acontecimentos mais espetaculares, e com outros milagres, mas para mim é um milagre.

N.W. (Skri Lanka), 11-II-1993

UM BEBÊ SADIO E ROBUSTO

A minha filha tinha tido o seu terceiro filho por cesariana, depois de uma gravidez complicada, com placenta prévia e vários meses de repouso total.

O médico, depois desse nascimento, recomendou-lhe seriamente que não tivesse mais filhos, dado o grave risco de perder a vida. Não obstante, a minha filha voltou a engravidar, e, muito assustada, veio contar-nos à sua mãe e a mim. A primeira coisa que me ocorreu dizer-lhe foi que Deus não se enganava e que, se lhe presenteava esse novo filho, era para bem e que não tivesse medo.

Passaram os meses e a gravidez foi excelente; mas, no fim, o ultra-som revelou placenta prévia e má colocação do feto. No meu íntimo, pedi ao Bem-aventurado Josemaría Escrivá que interviesse para resolver esse grave problema que ameaçava a minha filha e o seu bebê, e qual não foi a minha surpresa quando, ao ir ao médico para novo controle, este lhe comunicou admirado que a criança se tinha colocado perfeitamente bem, tal como a placenta. O parto, por precaução, foi por cesariana, mas o bebê é o mais sadio e robusto dos meus netos e aquele que menos problemas apresentou, o que atribuo à poderosa intercessão do Bem-aventurado Josemaría.

H.L.L., Medellín (Colômbia), 2-XI-1992

VOLTOU AO LAR

Uma amiga minha, casada, que vem freqüentando os meios de formação do Opus Dei, fazia tempo que estava rezando ao Bem-aventurado Josemaría Escrivá, pedindo a volta de seu marido, que abandonara a vida familiar. Na Missa da festa do Bem-aventurado Josemaría, dia 26 de junho, insistiu nesse pedido. Ao chegar a casa na hora do almoço (ela mora numa cidade próxima da capital), lá estava o seu marido que, com uma atitude serena, lhe pedia uma das estampas do Padre que ela apanhara na igreja e levava na mão.

16 Ela entregou-lhe e ele a colocou no bolso do casaco, dizendo: quero que esteja muito

perto de mim. Continuou dizendo: percebi que devia voltar e me afastar dos meus amigos, que não são bons e me levaram a sair de casa. Quero falar com um padre do Opus Dei.

Naquela mesma semana marcou um horário. Convém dizer que várias vezes este senhor colocou dificuldades para que sua esposa participasse dos meios de formação da Obra e, quando convidado por um cunhado a participar de algum, sempre se tinha negado.

X.X., Brasil, 15-VII-93

RECUPEROU A VISTA COMPLETAMENTE

Pouco a pouco fui perdendo a vista e fiquei com apenas dez por cento da visão. Procurava fazer vida normal e atender todo o trabalho, mas não conseguia ler nada, nem sequer com os óculos que me tinham indicado. Só via manchas negras. E, quando estava no coro do mosteiro com os outros, o que sabia de cor, cantava, e quando não sabia, calava-me. No meu trabalho da cocheira, fazia alguma coisa, mas não podia ordenhar, tropeçava em tudo e caía.

Depois de consultar um oftalmologista e não me ter encontrado nada de anormal, fizeram-me uma ressonância nuclear magnética e descobriu-se um tumor do tamanho de um ovo de perdiz, situado na sela turca, no mais profundo do crânio. Tentaram fazer-me duas biópsias pela garganta, mas não alcançaram o tumor. Fizeram-me outros exames e disseram-me que não havia outro remédio senão operar. A operação era muito perigosa e de resultado duvidoso. Eu não quis ser operado. No dia 26 de março à noite, quando me deitei, recomendei-me a Mons. Escrivá. Disse: “Se me consegues a vista, prometo publicá-lo para a Causa de canonização”. Tudo isso aconteceu quando houve aquelas contradições sobre se se podia beatificar ou não, que me pareciam injustas e me davam pena. Durante a noite houve uma forte tempestade de vento e chuva. Ao despertar e acender a luz, notei uma claridade tremenda e pensei: “Isto foi porque os cabos elétricos se cruzaram e há muito mais carga elétrica”. Mas não era isso. Era que os meus olhos se tinham clareado e via. Desde aquele dia enxergo muito bem. Leio o jornal sem óculos e no coro vejo até mesmo as letras pequenas. Desde então, quando me levanto pela manhã para as vigílias, sempre digo a Nosso Senhor que Ele seja glorificado por meio de Mons. Escrivá. Como é um santo, já não posso rezar por ele. Mas peço-lhe que Deus seja glorificado por ele e que, por sua intercessão, a Igreja seja honrada e se edifique.

Um irmão leigo da Galiza (Espanha), 27-XII-1992

Sua Excia. Revma. D. Francis Xavier Kaname Shiamoto, Arcebispo de Nagasaki, igreja de Nakamachi, 27-VI-1992

Por volta dos anos cinqüenta, quando estudava na Universidade Urbaniana de Roma, um seminarista mexicano recomendou-me que lesse *Caminho*, um dos livros que Monsenhor Escrivá escreveu. A impressão que me produziu a sua leitura, lembro-me muito bem disso, foi a de ser um livro tal como uma edição da *Imitação de Cristo* de T. Kempis para os nossos dias. Só que o livro de Kempis nos fala da vida de santidade dos religiosos, e o livro do Bem-aventurado Josemaría nos ensina o caminho da santidade na vida ordinária de cada dia.

O ensinamento do Vaticano II sobre a chamada universal à santidade é hoje considerado pelo menos como se fosse de senso comum. De fato, o Bem-aventurado Josemaría antecipou-se ao Concílio, de modo que se pode dizer que foi providencialmente seu precursor no que se refere a este ensinamento.

Obras publicadas do Bem-aventurado Josemaría Escrivá

Caminho. “Monsenhor Escrivá escreveu algo mais do que uma obra-prima: escreveu inspirando-se no seu próprio coração, e é também diretamente ao coração que chegam os breves parágrafos que formam CAMINHO...” (*L'Osservatore Romano*, 24-III-1950). A primeira edição deste livro saiu em 1934, sob o título de *Considerações espirituais*. Hoje as edições já são 284 em 41 línguas e num total de 3.909.178 exemplares.

Santo Rosário. Livro de meditação sobre cada um dos 15 mistérios da vida de Cristo que se contemplam ao rezar o Santo Rosário. A primeira edição foi publicada também em 1934. Desde então, apareceram 100 edições, em 19 línguas e 629.099 exemplares.

Questões atuais do cristianismo. O Fundador do Opus Dei responde por escrito às perguntas formuladas por vários jornais e revistas de diferentes países. A primeira edição saiu em 1968. Foram publicadas 52 edições, em 8 línguas, e 323.390 exemplares.

É Cristo que passa. O livro reúne algumas homilias que oferecem uma profunda e sugestiva exposição da doutrina e da vida cristã. Prólogo de D. Álvaro del Portillo. A primeira edição é de março de 1973. Desde então apareceram 71 edições, em 12 línguas, e 419.061 exemplares.

Amigos de Deus. Coletânea de outras 18 homilias, nas quais o autor toma as virtudes cristãs como fio condutor do seu íntimo colóquio filial com Deus. Prólogo de D. Álvaro del Portillo. Foi publicado em 1977 e atualmente conta 51 edições, em 8 línguas, e 314.831 exemplares.

La Abadesa de las Huelgas. Um penetrante estudo teológico-jurídico, realizado a partir das fontes e documentos originais, sobre o caso extraordinário de jurisdição quase-episcopal exercida pela abadessa do famoso mosteiro de Burgos. A primeira edição foi publicada em 1944. A segunda data de 1974 e a terceira de 1988.

Via Sacra. Obra de Mons. Escrivá escrita como fruto da sua contemplação das cenas da Paixão do Senhor. Publicada em fevereiro de 1981, já teve 54 edições, em 13 línguas, e alcançou 347.559 exemplares.

Sulco. “Tal como *Caminho* [...], *Sulco* é fruto da vida interior e da experiência de almas de Mons. Escrivá” (Do Prólogo de D. Álvaro del Portillo). A primeira edição foi publicada em outubro de 1986. Já apareceram 42 edições, em 11 línguas, e 341.794 exemplares.

Forja. *Forja* “é um livro de fogo, cuja leitura e meditação pode meter muitas almas na fornalha do Amor divino, e acendê-las em afãs de santidade e de apostolado, porque este era o desejo de Mons. Escrivá” (Do Prólogo de D. Álvaro del Portillo). A primeira edição foi publicada em outubro de 1987. Já apareceram 29 edições, em 10 línguas, e 324.951 exemplares.

Amar a Igreja. É uma coletânea de quatro homilias sobre a missão sobrenatural da Igreja, o sacerdócio e a fidelidade do cristão à Esposa de Cristo. Foram publicadas 10 edições, em 5 línguas, e 31.077 exemplares.

ORAÇÃO

Ó Deus, que concedestes inumeráveis graças ao Bem-aventurado Josemaría, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos do cristão, fazei que eu saiba também converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de Vos amar, e de servir com alegria e com simplicidade a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com o resplendor da fé e do amor. Dignai-Vos outorgar a canonização do Bem-aventurado Josemaría, e concedei-me por sua intercessão o favor que Vos peço... (peça-se). Assim seja.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

Agradecemos as numerosíssimas cartas que nos chegam. São um testemunho da devoção com que tantas pessoas, em todo o mundo, rezam a Deus Nosso Senhor, tomando por intercessor o Bem-aventurado Josemaría Escrivá. Aqui reproduzimos somente, por exigência de espaço, trechos de algumas delas, que relatam acontecimentos importantes ou episódios singelos.

Também agradecemos – ante a impossibilidade de fazê-lo nominalmente – as esmolas que nos enviam para colaborar nas despesas de edição e distribuição desta **Folha Informativa**, e para ajudar a desenvolver as obras apostólicas promovidas sob o impulso do amor às almas do Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

Esta **Folha Informativa** é distribuída gratuitamente. Os que desejarem contribuir com suas esmolas para as despesas de edição e de envio desta publicação podem remeter esses donativos, por vale postal (Ag. Correio: Vila Nova Conceição - CEP 04599-970 - São Paulo, SP) ou por cheque nominal, a **Promoções Culturais**, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP, ou por transferência bancária à conta de **Promoções Culturais**, Banco Itaú, Ag. 0152, c/c nº 31.298-9, São Paulo.

Agradecemos aos nossos leitores que nos enviem nomes e endereços de pessoas que possam estar interessadas em receber esta **Folha Informativa** ou estampas com a oração para a devoção privada.